



Prova Bimestral

NOME:

NÚMERO:

Língua Portuguesa, História, Geografia e Produção de Texto Ensino Fundamental II – 9º ano

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Esta prova contém 30 questões, cada uma com 5 alternativas, das quais somente uma é correta, e uma **Proposta de Produção de Texto**. Assinale, no cartão de respostas, a alternativa que você julgar correta.
2. O cartão de respostas será entregue com o caderno de questões. Ele deve ser preenchido e devolvido ao examinador ao término da prova.
3. Assinale apenas uma alternativa para cada questão. Será **anulada** a questão em que for assinalada **mais de uma alternativa** ou que estiver **em branco**.
4. Assinale a resposta preenchendo totalmente, a **caneta preta**, o respectivo alvéolo, com o cuidado de não ultrapassar o espaço dele. **Não** assinale as respostas com "X", pois essa sinalização não será considerada. **Não** use, em hipótese alguma, lápis ou caneta vermelha para assinalar a resposta.

EXEMPLO DE PREENCHIMENTO

- 1- A ☒ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐
2- A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐
3- A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒
4- A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐
5- A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

5. Preencha os campos "nome" e "número" cuidadosamente para não ultrapassá-los.
6. **Não rasure, não dobre nem amasse o cartão de respostas.**
7. **Não escreva nada no cartão de respostas fora dos campos reservados.**

Leia a tira para responder às questões 1 e 2.



- 1 Na tira, os diferentes modos de se referir à mesma planta comprovam a variação linguística de natureza geográfica que opera em nível
- morfológico.
 - fonológico.
 - discursivo.
 - sintático.
 - lexical.
- 2 Na tira, há um traço de oralidade em
- "pra".
 - "toco".
 - "mim".
 - "ploct".
 - "eu adoro".

3

A importância da doação regular de sangue

Doar sangue é um ato de solidariedade. Cada doação pode salvar a vida de até quatro pessoas. E é este pensamento que Adalto Carvalho leva a cada vez que pratica o ato. Doador frequente há 15 anos, o motorista conta que se orgulha de poder ajudar. “Sei que já salvei muitas vidas com isso e quero salvar muitas vezes mais. Chego a doar até quatro vezes por ano. Falo muito para os mais jovens da importância de doar de sangue. É muito bom a pessoa fazer isso”, conta.

Os anos de doação renderam a Adalto histórias emocionantes. Ele pôde presenciar a gratidão de uma família, após ajudar a salvar a vida de uma criança. “Estava trabalhando e me ligaram pedindo que eu doasse, pois tinha uma criança que necessitava. Estava completando três meses e dois dias que eu tinha doado pela última vez. A família me agradeceu muito, queriam até me pagar, mas a doação é um ato voluntário e eu tenho muito orgulho em fazer isso”, relembra. [...]

Fonte: Biblioteca virtual em saúde. Disponível em: <<https://bvsm.sau.gov.br/a-importancia-da-doacao-regular-de-sangue/>>.

Acesso em: 02 nov. 2021.

O que caracteriza o texto como opinativo é

- A) a defesa de um ponto de vista: “Doar sangue é um ato de solidariedade”.
- B) o relato da experiência do autor: “Chego a doar até quatro vezes por ano”.
- C) o uso de fala do entrevistado: “Estava trabalhando e me ligaram pedindo que eu doasse”.
- D) a presença de traços biográficos: “Os anos de doação renderam a Adalto histórias emocionantes”.
- E) a emissão de opinião do autor: “a doação é um ato voluntário e eu tenho muito orgulho em fazer isso”.

4 A palavra do texto em que a vogal “o” está em posição átona geralmente pronunciada como “u” é

- A) “anos”
- B) “bom”
- C) “pois”
- D) “orgulha”
- E) “pode”

5



Na tira, a fala da personagem no 1º quadrinho indica uma atitude

- A) correta, uma vez que, mesmo com a pronúncia incorreta, a comunicação acontece.
- B) incorreta, uma vez que a menina deveria ensinar a ave ao em vez de devolvê-la.
- C) correta, uma vez que o papagaio pronuncia as palavras de modo incorreto.
- D) incorreta, uma vez que a menina demonstrou preconceito linguístico.
- E) correta, uma vez que a menina reflete sobre o uso da norma-padrão.

- 6** Eu sou, Yaguarê Yamã. Eu sou desenhista. Pegava as espinhas de peixe e ia em ter-reiros da aldeia e começava a desenhar na areia! Não passei por esses cursos que costumamos ver por aí! O meu povo, como toda a Amazônia, gosta muito de contar e ouvir histórias de “vi-sage”! A gente aprende a lidar com os medos ouvindo essas histórias de fantasma, entendeu? Os adultos juntavam numa casa de palha e cada um tinha uma rede pra deitar e a narrar as histórias tradicionais! O problema era quando terminava e os adultos não estavam nem aí para a gente! De um lado é floresta e de outro lado também floresta, tudo escuro, só com a luz lunar e tendo que ir andando em fila. O primeiro pivete prestava atenção para o que poderia vir na frente, o último prestava atenção para trás, qualquer vulto que aparecia nem avisava, saía correndo e a gente tinha que acompanhar na carreira também...

Museu da Pessoa. *Depoimento*. Disponível em: <<https://acervo.museudapessoa.org/pt/conteudo/historia/o-satere-escriptor-44605>>. Acesso em: 19 out. 2020. (Adaptado.)

Vocabulário:

Visage: coisas do outro mundo, aparições fantasmagóricas.

A variedade linguística denominada norma-padrão encontra-se, predominantemente, no trecho:

- A) “Não passei por esses cursos que costumamos ver por aí!”
- B) “[...] e ia em terreiros da aldeia e começava a desenhar na areia! [...]”
- C) “O primeiro pivete prestava atenção para o que poderia vir na frente [...]”
- D) “Os adultos juntavam numa casa de palha e cada um tinha uma rede pra deitar [...]”
- E) “A gente aprende a lidar com os medos ouvindo essas histórias de fantasma, entendeu?”

Texto para as questões de 7 a 9

Numa manhã, ao despertar de sonhos inquietantes, Gregório Samsa deu por si na cama transformado num gigantesco inseto. Estava deitado sobre o dorso, tão duro que parecia revestido de metal, e, ao levantar um pouco a cabeça, divisou o arredondado ventre castanho dividido em duros segmentos arqueados, sobre o qual a colcha dificilmente mantinha a posição e estava a ponto de escorregar. Comparadas com o resto do corpo, as inúmeras pernas, que eram miseravelmente finas, agitavam-se desesperadamente diante de seus olhos.

Que me aconteceu? — pensou. Não era nenhum sonho. O quarto, um vulgar quarto humano, apenas bastante acanhado, ali estava, como de costume, entre as quatro paredes que lhe eram familiares. [...]

KAFKA, Franz. *A metamorfose*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua00106a.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2022.

- 7** O trecho da novela de Franz Kafka tem como principal assunto

- A) a transformação do protagonista em um monstro.
- B) um sonho terrível que o protagonista tem.
- C) o espanto do protagonista ante seu corpo.
- D) a autoimagem repulsiva do protagonista.
- E) o pavor do protagonista por insetos.

- 8** Nesse trecho do conto de Kafka, podemos identificar

- A) um narrador onisciente.
- B) uma linguagem rebuscada.
- C) trechos em discurso indireto livre.
- D) uma evolução temporal não linear.
- E) a caracterização de um espaço social.

9 A frase inicial “ Numa manhã, ao despertar de sonhos inquietantes, Gregório Samsa deu por si na cama transformado num gigantesco inseto” nos leva a supor que o livro *A metamorfose* seja uma narrativa

- A) maravilhosa que conta um terrível pesadelo da personagem.
- B) realista, pela certeza com que o narrador apresenta os acontecimentos.
- C) maravilhosa, pois os acontecimentos narrados não pertencem ao mundo natural.
- D) realista, pois expõe a confusão mental da personagem, afetada pelos sonhos que teve.
- E) fantástica pois a personagem não consegue libertar-se do sonho, como Su, do conto “Nunca é tarde, sempre é tarde”

Texto para as questões 10 e 11

Era ele que erguia casas
Onde antes só havia chão.
Como um pássaro sem asas
Ele subia com as casas
Que lhe brotavam da mão.
Mas tudo desconhecia
De sua grande missão:
Não sabia, por exemplo
Que a casa de um homem é um templo
Um templo sem religião
Como tampouco sabia
Que a casa que ele fazia
Sendo a sua liberdade
Era a sua escravidão.
[...]

Fonte: MORAES, Vinicius de. *O operário em construção*.

Disponível em: <https://www.viniciusdemoraes.com.br/pt-br/poesia/poesias-avulsas/o-operario-em-construcao>.

10 No poema, os versos destacados expressam

- A) uma crítica ao sistema carcerário, por meio de metáfora.
- B) o caráter ambíguo do trabalho, por meio de um oxímoro
- C) uma exaltação do trabalho, por meio de metáforas exageradas.
- D) o pensamento confuso do operário, por meio de uma comparação.
- E) a situação precária dos brasileiros, por meio de metáforas irônicas.

11 No trecho do poema, há um desenvolvimento, em que a vida do operário

- A) é avaliada positivamente, do primeiro ao último verso.
- B) evolui para a felicidade, devido às condições do trabalho.
- C) evolui da exaltação heroica para a consciência da escravidão.
- D) torna-se incompatível com a inconsciência que ele demonstra.
- E) se mostra mais complexa e contraditória do que de início se apresentara.

- 12** Pelo espírito atribulado do sertanejo passou a idéia de abandonar o filho naquele descampado. Pensou nos urubus, nas ossadas, coçou a barba ruiva e suja, irresoluto, examinou os arredores. Sinha Vitória estirou o beijo indicando vagamente uma direção e afirmou com alguns sons guturais que estavam perto. Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acorcorou-se, pegou no pulso do menino, que se encolhia, os joelhos encostados no estômago, frio como um defunto. Aí a cólera desapareceu e Fabiano teve pena. **Impossível abandonar o anjinho aos bichos do mato.** Entregou a espingarda a Sinha Vitória, pôs o filho no cangote, levantou-se, agarrou os bracinhos que lhe caíam sobre o peito, moles, finos como cambitos. Sinha Vitória aprovou esse arranjo, lançou de novo a interjeição gutural, designou os juazeiros invisíveis.

[...]

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. Rio de Janeiro: Record, 2019.

No período destacado do trecho, há a intenção de

- A) mesclar a fala do narrador com a do personagem.
- B) combinar a fala do autor com a do personagem.
- C) demonstrar o pensamento do narrador.
- D) mostrar a fala do personagem.
- E) iniciar um discurso direto.

- 13** As crônicas da vila de Itaguaí dizem que em tempos remotos vivera ali um certo médico, o Dr. Simão Bacamarte, filho da nobreza da terra e o maior dos médicos do Brasil, de Portugal e das Espanhas. Estudara em Coimbra e Pádua. Aos trinta e quatro anos regressou ao Brasil, não podendo el-rei alcançar dele que ficasse em Coimbra, regendo a universidade, ou em Lisboa, expedindo os negócios da monarquia.

— A ciência, disse ele a Sua Majestade, é o meu emprego único; Itaguaí é o meu universo.

Dito isso, meteu-se em Itaguaí, e entregou-se de corpo e alma ao estudo da ciência, alternando as curas com as leituras, e demonstrando os teoremas com cataplasmas. Aos quarenta anos casou com D. Evarista da Costa e Mascarenhas, senhora de vinte e cinco anos, viúva de um juiz-de-fora, e não bonita nem simpática. Um dos tios dele, caçador de pacas perante o Eterno, e não menos franco, admirou-se de semelhante escolha e disse-lhe. Simão Bacamarte explicou-lhe que D. Evarista reunia condições fisiológicas e anatômicas de primeira ordem, digeriria com facilidade, dormia regularmente, tinha bom pulso, e excelente vista; estava assim apta para dar-lhe filhos robustos, sãos e inteligentes.

[...]

ASSIS, Machado de. *O alienista*. Disponível em: <file:///C:/Users/a237454/Downloads/papeisAvulsos.pdf>. Acesso em 27 jan. 2022.

“Simão Bacamarte explicou-lhe que D. Evarista reunia condições fisiológicas e anatômicas de primeira ordem, digeriria com facilidade, dormia regularmente, tinha bom pulso, e excelente vista; estava assim apta para dar-lhe filhos robustos, sãos e inteligentes.”

No trecho extraído do fragmento, há discurso

- A) direto.
- B) indireto.
- C) direto e indireto.
- D) direto e indireto livre.
- E) indireto e indireto livre.

O relógio

Passa, tempo, tic-tac
Tic-tac, passa, hora
Chega logo, tic-tac
Tic-tac, e vai-te embora
Passa, tempo
Bem depressa
Não atrasa
Não demora
Que já estou
Muito cansado
Já perdi
Toda a alegria
De fazer
Meu tic-tac
Dia e noite
Noite e dia
Tic-tac
Tic-tac
Tic-tac...

MORAES, Vinicius de. Disponível em: <https://www.viniciusdemoraes.com.br/pt-br/poesia/poesias-avulsas/o-relogio>.
Acesso em 27 jan. 2022.

No poema, podemos constatar como

- A) as dimensões sonora e imagética contrastam com a dimensão conceitual.
- B) a dimensão imagética opõe-se à dimensão sonora.
- C) a dimensão sonora é independente da imagética.
- D) a dimensão conceitual se sobrepõe às demais.
- E) as três dimensões são interdependentes.

15 Leia o texto e responda à questão.

A Rússia Imperial abria, finalmente, as portas para o desenvolvimento do capitalismo, numa perspectiva de subordiná-lo aos interesses do Estado [...]. Entretanto, boa parte das cidades russas era ainda cercada pela economia e cultura agrárias [...]. Em espaços contíguos, era comum constatar a existência do que havia de mais avançado e de mais atrasado no mundo de então.

REIS FILHO, Daniel Aarão. *As revoluções russas e o socialismo soviético*. São Paulo: Unesp, 2003, p. 30-33.

Vocabulário:

Contíguos: algo que esteja próximo.

Sobre as condições de vida na Rússia anterior à Revolução, está correto afirmar que

- A) o capitalismo trouxe uma melhora de vida a todos os grupos sociais na Rússia czarista.
- B) a pobreza e a miséria faziam parte do cotidiano de todos os cidadãos russos anteriormente à Revolução.
- C) havia uma forte contradição entre o modo de vida dos camponeses e operários e grupos privilegiados no período.
- D) Estado, nobreza, camponeses e operários, compartilhavam dos mesmos interesses no processo.
- E) o impulsionamento da industrialização, na primeira década do século XX, expandiu o número de empregos no país e consequentemente, aumentou a qualidade de vida no campo e nas cidades.

16 Leia o texto e responda à questão:

Os planos se incidiram na transformação da União Soviética numa potência industrial. [...] Assim, a URSS tornou-se uma grande potência econômica e militar vindo mais tarde competir com os Estados Unidos [...]. Contudo, após a revolução, a situação da população geral e dos trabalhadores pouco mudou no que diz respeito à democracia, pois o Partido Comunista reprimia qualquer manifestação considerada contrária aos princípios socialistas.

SANTOS, Alane (et al). *Uma abordagem geopolítica sobre os aspectos sociais e econômicos da Revolução Russa e a Consolidação do Estado Soviética*. Disponível em: <<https://www.editoraaletra1.com.br/anais-congeo/arquivos/978-85-63800-17-6-p19-26.pdf>>. Acesso em: 29 dez. 2021.

Vocabulário:

Se incidiram: provocaram

O texto em análise aponta algumas contradições existentes na Rússia pós-Revolucionária. São estas contradições:

- A) Ampliação das liberdades individuais e estagnação no campo econômico.
- B) Aumento do efetivo militar e diminuição do investimento na economia do país.
- C) Considerável desenvolvimento econômico e crescimento do autoritarismo do Estado.
- D) Diminuição do poder do Partido Comunista e ampliação das liberdades dos indivíduos.
- E) Ascensão política da burguesia nacional e enfraquecimento de burocratas ligados ao Partido Comunista.

17 Leia o texto e responda à questão.

A emancipação dos servos em 1861 tinha como princípio dominante o temor expresso por Alexandre II: “É melhor a autoridade libertar os camponeses, do que esperar que eles mesmos se libertem por meio de insurreições.” [...] Mesmo que oficialmente o regime [...] tivesse sido eliminado, as mentalidades não mudaram rapidamente. A propriedade das terras permanecerem com seus antigos donos.

CARVALHO, Horácio Martins. *A questão agrária e o campesinato na Revolução Russa de 1917*. Disponível em: http://www2.fct.unesp.br/nera/artigodomes/7artigodomes_2017.pdf. Acesso em 18 nov. 2021.

O texto em análise aborda aspectos da sociedade russa anterior à Revolução de 1917. Sobre o contexto apresentado é correto afirmar:

- A) A abolição da servidão na Rússia conduziu a uma mudança radical naquela sociedade no século XIX.
- B) Alexandre II promoveu o fim da servidão com total boa vontade, confiando na capacidade de desenvolvimento camponesa.
- C) O fim da servidão teve como consequência a imediata distribuição de terras aos camponeses por meio da reforma agrária.
- D) Mesmo após o fim do regime de servidão, camponeses continuavam a ser explorados pelos proprietários de terras na Rússia.
- E) Havia uma preocupação do governo em relação à baixa qualidade de vida dos camponeses.

18 Observe a imagem a seguir.



Legenda: Cemitério militar em Verdun [França]: batalha teve de 700 mil a 1 milhão de mortos.

Disponível em: <<https://noticias.r7.com/internacional/batalha-de-verdun-ajudou-a-unir-o-povo-frances-na-primeira-guerra-13112018#foto/2>>. Acesso em 27 out. 2021.

A imagem, do período da Primeira Guerra Mundial, aponta para uma das consequências do conflito que é:

- A) A quantidade insignificante de feridos se comparado à quantidade de participantes.
- B) A violência da Guerra, que gerou a morte e sequelas das batalhas em milhões de pessoas.
- C) A preocupação dos governantes com cada vida individualmente, manifesta pelas cruzes ordenadas.
- D) A incapacidade da sociedade em resolver seus conflitos por meio da violência, apelando à diplomacia.
- E) O pequeno número de baixas entre os soldados da Tríplice Entente, que saiu vitoriosa do conflito.

19 Observe a imagem a seguir.



Tradução: “Eu quero você para o Exército dos Estados Unidos. Estação de Recrutamento mais próxima”

Legenda: Cartaz de 1917 apresentando o Tio Sam, um dos símbolos dos Estados Unidos, convocando pessoas para lutar na Primeira Guerra Mundial.

Disponível em: <[https://commons.wikimedia.org/wiki/Uncle_Sam#/media/File:J._M._Flagg,_I_Want_You_for_U.S._Army_poster_\(1917\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/Uncle_Sam#/media/File:J._M._Flagg,_I_Want_You_for_U.S._Army_poster_(1917).jpg)>. Acesso em 27 out. 2021.

A mensagem apresentada no cartaz demonstra

- A) o sentimento de repulsa de uma parcela do governo pela Grande Guerra.
- B) a unanimidade no desejo dos estadunidenses em participarem da Primeira Guerra.
- C) um apelo ao nacionalismo estadunidense para a participação na Primeira Guerra Mundial.
- D) uma predisposição dos governantes em deixar de lado a Guerra e focarem-se em outras questões nos EUA.
- E) o apoio a recusa da população estadunidense em participar de um conflito armado na Europa.

20 Leia o texto e responda à questão.

“Sem mulheres, não há vitória rápida”. A frase, pronunciada em 1915 por David Lloyd George, futuro premier britânico, ilustra o envolvimento determinante das mulheres no esforço de guerra durante o primeiro conflito mundial [...]. No fim de 1917, na França, a mão de obra feminina no comércio e na indústria era 20% superior ao nível de antes da guerra, de acordo o Ministério do Trabalho francês. Esse crescimento foi mais limitado do que na Grã-Bretanha, onde era estimado em 50%.

O ESTADO DE MINAS. *Mulheres no coração do esforço de guerra durante o primeiro conflito mundial*. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2014/06/28/interna_internacional,542499/mulheres-no-coracao-do-esforco-de-guerra-durante-o-primeiro-conflito-mundial.shtml>. Acesso em: 27 out. 2021.

O texto mostra uma importante mudança no cotidiano da sociedade europeia na Primeira Guerra Mundial, marcada pela

- A) maior participação das mulheres no mercado de trabalho.
- B) proibição do trabalho masculino nas indústrias de armas de guerra.
- C) não necessidade do trabalho feminino em funções consideradas masculinas.
- D) ausência de dados confiáveis dos governos inglês e francês sobre o trabalho.
- E) inserção das mulheres como líderes das campanhas militares.

21 Observe a imagem e leia o texto a seguir:

TEXTO I



HOFFMANN, Anton. Zum Kampf auf's Letzte sind wir herausgefordert!. 1917. Disponível em: . Acesso em: 27 out. 2021.

Tradução: “Zum Kampf auf's Letzte sind wir herausgefordert”: Somos desafiados a lutar até o fim.

TEXTO II

Legenda: É apresentada a imagem de um alemão sendo subjugado por um oficial francês e ameaçado por um soldado negro, enquanto é obrigado a realizar trabalho forçado para o inimigo. O texto incentiva o sentimento de lutar até o fim, pois caso fossem derrotados, os alemães perderiam sua liberdade individual e seriam escravos em campos de trabalho forçado.

BOVO, André Luiz. Os pôsteres alemães da Primeira Guerra Mundial: uma análise do discurso nacionalista e o uso do imaginário no período. In: Revista de História. Ed. 28, v. 11, n. 1, set./dez. 2018, p. 26.

A imagem em análise revela o(a)

- A) coragem germânica em reconhecer sua inferioridade.
- B) honra dos alemães em servir o inimigo mesmo na dificuldade.
- C) estímulo ao sentimento nacionalista alemão, em oposição a grupos considerados inimigos.
- D) medo do confronto na guerra que dominava o sentimento dos alemães.
- E) incentivo germânico à independência dos povos africanos.

22 Leia o texto e responda à questão.

Os países entraram em guerra porque acreditavam que podiam conseguir melhores resultados por meio da guerra do que por negociações diplomáticas, e achavam que, se permanecessem fora, seu status de grandes potências seria gravemente abalado.

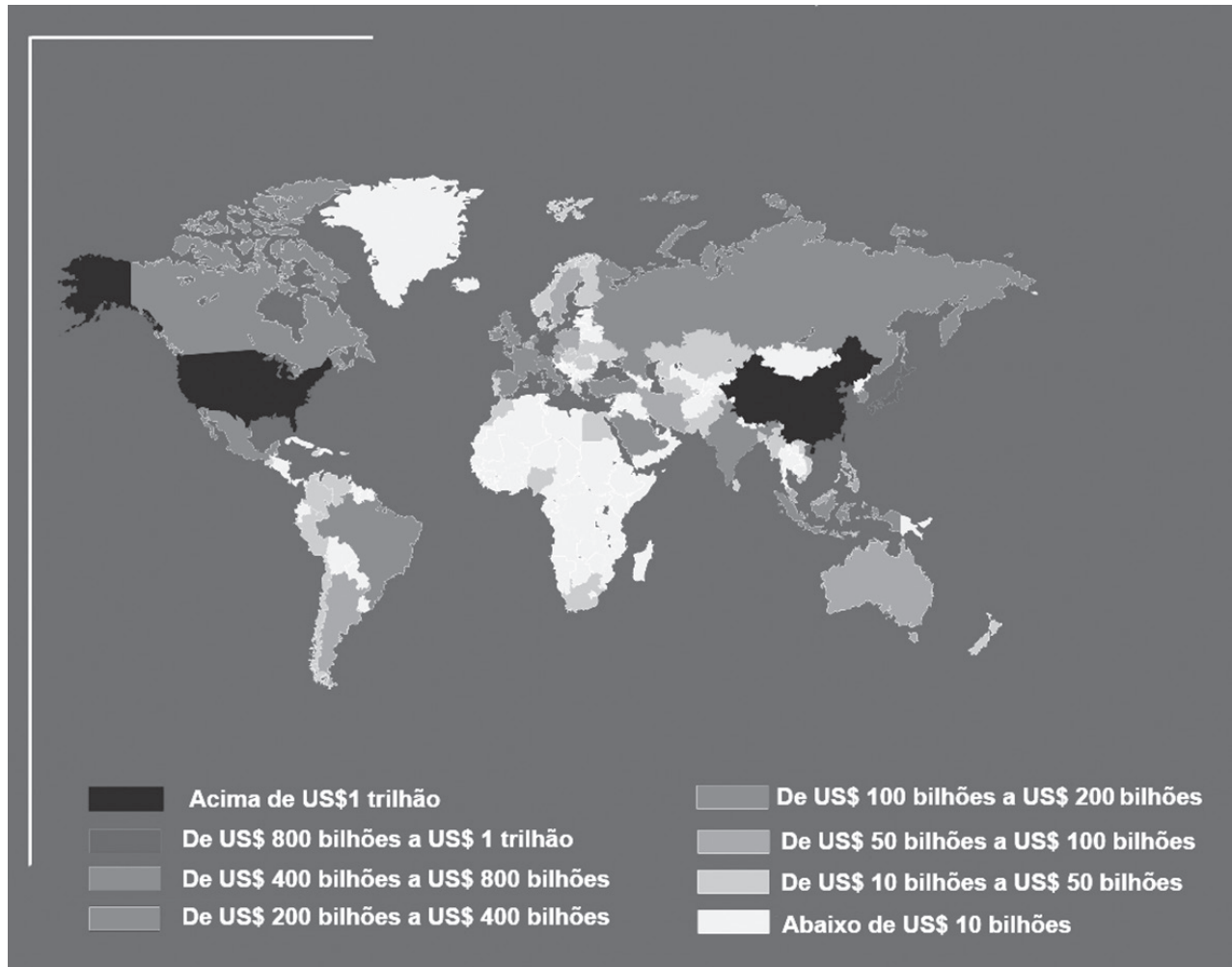
HEING, Ruth. *As origens da Primeira Guerra Mundial*. São Paulo: Ática, 1991, p. 65.

A Primeira Guerra Mundial surge como consequência do imperialismo das duas últimas décadas do século XIX na medida em que

- A) a disputa entre países europeus estava focada apenas na oferta de mercadorias aos consumidores dentro da Europa.
- B) Inglaterra e França, recém industrializadas, entram na disputa por mercado consumidor para seus produtos.
- C) a fragmentação do território alemão em pequenos reinos ocorrida à época produziu confrontos entre potências europeias por seu controle.
- D) países europeus disputavam o controle de territórios em busca de energia, matéria-prima e mercado consumidor.
- E) a partilha da África e os acordos diplomáticos se mostraram suficientes para conter as disputas das potências europeias.

- 23 No mapa apresentado a seguir é possível identificar o PIB industrial por países no mundo, no ano de 2018. Observe:

MUNDO – PRODUÇÃO INDUSTRIAL (EM DÓLARES), 2018

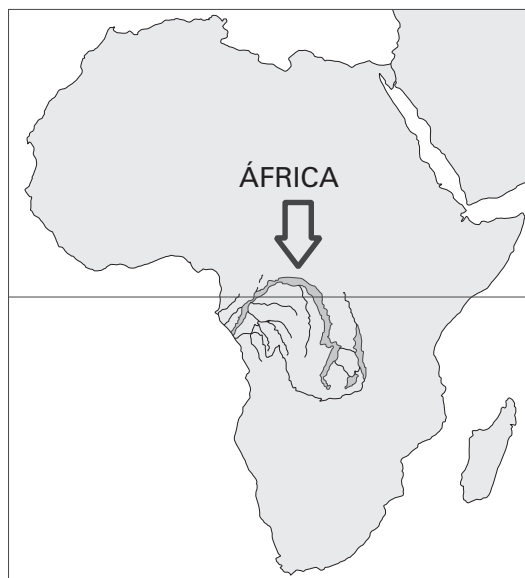


Disponível em: <<https://prasa-pl.com/blog/distribution-pattern-of-the-world-manufacturing-output/>>. Acesso em: 03 de nov. de 2021 (adaptado)

A partir da observação do mapa, podemos falar que a produção industrial no continente africano:

- A) é baixa, decorrente do fraco dinamismo da economia, marcado pela precariedade de infraestrutura, carência tecnológica e economia dependente da produção agrícola de subsistência.
- B) é baixa devido à escassez de recursos naturais importantes para a atividade industrial, como petróleo e minérios.
- C) é baixa, tendo como causa responsável a opção desses países em importar bem industrializados, sendo que são grandes produtores e exportadores de *commodities*.
- D) é alta, tendo como fator determinante a elevada parcela da população disponível para mão de obra, além de amplo mercado consumidor.
- E) é alta, uma vez que o continente dispõe de muita matéria-prima que alimenta o seu setor industrial, com destaque para petróleo e minérios.

- 24** No mapa apresentado a seguir, está destacada a bacia de um importante rio do continente africano, que corre em direção ao oceano Atlântico, situado em uma área de clima quente e úmido, favorecendo a formação de uma floresta latifoliada. Observe:



A partir da observação do mapa e das informações apresentadas, é possível identificar que o rio em evidência é o rio:

- A) Nilo.
- B) do Congo.
- C) Niger.
- D) Vitória.
- E) Niassa.

- 25** Leia fragmento apresentado abaixo, que descreve características do relevo do continente africano:

Ao norte predomina área planáltica, ampla e desértica – o Saara – que se estende do oceano Atlântico ao mar Vermelho. A maior formação rochosa desta área são os montes Tibesti (Chade), onde se localiza o pico culminante da região, o Emi Koussi – 3 415 metros. Além do deserto encontra-se X , que ocupa a região norte do Marrocos, da Argélia e da Tunísia. Sua formação recente apresenta montanhas cujos picos chegam a atingir 4 000 metros de altura; nesta região, o subsolo apresenta significativas reservas de petróleo, gás natural, ferro, urânio e fosfato, além de representar grande importância para a geografia local, pois ela barra os ventos úmidos, favorecendo a formação de rios temporários.

Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/afica---geografia-fisica-espaco-natural-relevo-hidrografia-clima-e-vegetacao.htm>. Acesso em: 9 de nov. 2021

A formação de relevo descrita no fragmento e identificada pela letra X, corresponde:

- A) à Cadeia do Atlas.
- B) ao Vale da Grande Fenda (Great Rift Valley).
- C) à Cordilheira de Drakensberg.
- D) ao Estreito de Gibraltar.
- E) à Depressão Gatara.

26 Em um relatório publicado no mês de março de 2021, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e o Programa Mundial de Alimentos (WFP) lançaram um alerta. A seguir, leia trechos desse relatório:

– A fome aguda deve aumentar em mais de 20 países nos próximos meses sem uma assistência urgente e em grande escala, alertam a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e o Programa Mundial de Alimentos (WFP) em novo relatório.

– Iêmen, Sudão do Sul e o norte da Nigéria estão no topo da lista e enfrentam níveis catastróficos de fome aguda, com famílias sob o risco de fome e morte, segundo aponta o Hunger Hotspots Report (Relatório sobre locais críticos da fome, em tradução livre).

– Em todo o mundo, mais de 34 milhões de pessoas já estão lutando contra os níveis de emergência de fome aguda.

Disponível em: [https://odsbrasil.gov.br/Home/Noticia?id=97#:~:text=A%20fome%20aguda%20deve%20aumentar,\(WFP\)%20em%20novo%20relat%C3%B3rio.&text=Isto%20significa%20que%20elas%20est%C3%A3o%20a%20um%20passo%20de%20morrer%20de%20fome.](https://odsbrasil.gov.br/Home/Noticia?id=97#:~:text=A%20fome%20aguda%20deve%20aumentar,(WFP)%20em%20novo%20relat%C3%B3rio.&text=Isto%20significa%20que%20elas%20est%C3%A3o%20a%20um%20passo%20de%20morrer%20de%20fome.)
Acesso em: 08 de nov. de 2021.

O relatório fala sobre a gravidade do aumento de um tipo de fome, a fome aguda. Sobre ela, podemos afirmar corretamente que:

- A) embora seja pouco notória, é o tipo de fome predominante no mundo, tendo sua origem em uma alimentação escassa em proteínas.
- B) embora seja crescente entre países pobres e subdesenvolvidos, ela é predominante em países ricos, onde o descuido de suas populações com a alimentação tem reduzido a capacidade intelectual dos indivíduos.
- C) diferente da fome crônica, esse tipo de fome é mais notório, uma vez que o baixo consumo de calorias pode levar à morte por inanição.
- D) também é conhecida por subnutrição, estando relacionada à fatores qualitativos de alimentação, sendo esses determinados pela condição de pobreza em que vivem as pessoas.
- E) também está presente em países ricos, mas diferente do que ocorre nos países pobres, onde é determinada pela condição de pobreza da população, tem como causa os hábitos incorretos de alimentação, como a cultura do fast-food, podendo levar os indivíduos à morte rapidamente.

27 A seguir, são apresentados dois títulos de reportagens publicadas em meados de 2021. Observe:

Relatório da FAO apresenta aumento da produção de alimentos a ser atendido por forte demanda

Disponível em: <<https://www.beefpoint.com.br/relatorio-da-fao-apresenta-aumento-da-producao-de-alimentos-a-ser-atendido-por-forte-demanda/>>. Acesso em: 03 nov. 2021.

Relatório da ONU: ano pandêmico marcado por aumento da fome no mundo

A África registrou o aumento mais significativo. É um momento crítico para o mundo, que precisa de ações urgentes para uma reversão até 2030

Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/relatorio-da-onu-ano-pandemico-marcado-por-aumento-da-fome-no-mundo>. Acesso em: 03 nov. 2021.

A partir da análise dos títulos das duas reportagens, considerando o contexto atual de fome e produção de alimentos no mundo, podemos afirmar corretamente que:

- A) graças ao aumento da produção de alimentos no mundo, o problema da fome vem sendo reduzido nas últimas décadas.
- B) embora a produção de alimentos tenha crescido nos últimos anos, ela não tem sido suficiente para eliminar o problema da fome, uma vez que ela atende exclusivamente os países ricos e desenvolvidos, que não apresentam esse problema.
- C) embora as estimativas fossem diferentes, a pandemia contribuiu para aumentar o problema da fome no mundo, fazendo com que os alimentos se tornassem inacessíveis para uma parcela significativa da população mundial.
- D) problemas relacionados à subnutrição atingem somente países pobres e subdesenvolvidos e não está relacionado à escassez na produção de alimentos, que tem aumentado nos últimos anos.
- E) a baixa produção de alimentos tem sido responsável pelo agravamento da fome e subnutrição, que tem atingido países pobres e também os desenvolvidos, tendo a situação se agravado com a pandemia.

28 Leia o trecho da reportagem apresentado a seguir:

O relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) para o Desenvolvimento Industrial, dá conta que a produção industrial das economias emergentes industrializadas aumentou substancialmente nos últimos anos. Em 2016, estes países produziram 40% do valor acrescentado de produção, mais do dobro do que em 1990. Este crescimento industrial foi impulsionado em grande parte pela Índia, China, Brasil, Indonésia e México.

O Brasil é agora o 35º país mais competitivo do mundo e o segundo na região da América Latina, atrás do México. De acordo com a Unido, os setores manufatureiros no México, Brasil e Argentina continuam a ser os mais competitivos da América Latina, enquanto a maioria dos países do Caribe continuam a ocupar posições mais baixas deste índice.

Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2019/05/1671401>. Acesso em 03 de nov. de 2021.

A reportagem destaca a competitividade industrial de três países da América Latina. Com relação à origem do processo de industrialização desses três países é correto afirmar que:

- A) se industrializaram durante as duas Guerras Mundiais, por meio de uma política de substituição das importações de bens industrializados.
- B) se industrializaram a partir da década de 1970, com suas produções voltadas para o mercado externo.
- C) se industrializaram a partir da década de 1970, com suas produções voltadas para o mercado interno, atendendo uma política de substituição de importações.
- D) se industrializaram no período conhecido como “entre-guerras”, por meio de uma política de incentivo à venda para o mercado externo, o que permitiu chamá-los de “plataformas de exportação”.
- E) sofreram um forte processo de expansão industrial a partir da década de 1990, ocupando posição de destaque no cenário atual, transformando-se em verdadeiras plataformas de exportação.

29 Leia o trecho do texto abaixo:

O que leva Apple, Google, Tesla e outras empresas a serem acusadas de lucrar com trabalho infantil na África

Apple, Google, Tesla e Microsoft estão entre os nomes citados em uma ação judicial movida nos Estados Unidos que as acusa as empresas de “ter conhecimento” de que o cobalto usado em seus produtos pode estar relacionado à exploração do trabalho infantil.

O caso foi apresentado pela organização *International Rights Advocates* em nome de 14 famílias congoleesas.

Os autores solicitam indenização pelas mortes e ferimentos de crianças nas minas de cobalto na República Democrática do Congo. [...]

A República Democrática do Congo produz 60% do suprimento mundial de cobalto. [...]

O mineral é um componente essencial das baterias de íon-lítio que alimentam dispositivos eletrônicos, como computadores, smartphones e carros elétricos.

Também pode ser encontrado em motores de aviões, foguetes, usinas nucleares, turbinas, ferramentas de corte e até próteses de quadril.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-50828077>>. Acesso em: 08 fev. 2022.

Considerando o processo histórico e atual de extração mineral da África, é correto afirmar que o texto:

- A) faz referência ao processo histórico de extração mineral, marcado pela exploração por parte das potências colonizadoras, diferente do que acontece na atualidade, em que empresas locais assumiram as atividades de extração, fazendo com que a região sedie importantes indústrias siderúrgicas.
- B) faz referência ao processo atual de extração mineral, no qual é possível perceber que a prática é realizada por grandes mineradoras e siderúrgicas do próprio continente, porém a maior parte da produção é exportada para países da Europa e também para os Estados Unidos.
- C) faz referência ao processo histórico e ao processo atual de extração mineral do continente, uma vez que esses recursos foram e ainda são muito explorados por países mais desenvolvidos e na atualidade permanecem nas mãos de grupos transnacionais, sediados principalmente em países da Europa e nos Estados Unidos.
- D) ilustra que desde o período da colonização a África sempre foi um continente pobre em recursos minerais, sendo dependente da exportação para mercados internacionais, com destaque para países da Europa, Estados Unidos e Canadá.
- E) faz referência ao processo de extração mineral atual da África, uma vez que o comando da atividade fica nas mãos de grupos transacionais que exportam os minérios para as grandes potências econômicas, diferente do que aconteceu no passado, em que países colonizadores investiram na exploração dos recursos, mas apenas para atender as demandas internas.

- 30** A tabela apresentada a seguir traz informações referentes a economia de três países distintos. Observe-a:

PESO DO SETOR PRIMÁRIO NA ECONOMIA DOS PAÍSES		
PAÍSES	PEA EMPREGADA	PIB GERADO
A	2%	7%
B	72%	21%
C	19%	22%

A análise das informações contidas na tabela permite afirmar que:

- A) o país A apresenta uma baixa produtividade no setor, o que caracteriza a economia primária de um país subdesenvolvido.
- B) por empregar uma alta parcela de trabalhadores, o setor primário do país B é altamente produtivo, característica comum de um país desenvolvido.
- C) embora empregue 19% de sua PEA no setor primário, o país C apresenta uma produtividade muito baixa no setor, o que caracteriza a economia de um país subdesenvolvido.
- D) embora ambos apresentem características econômicas de países subdesenvolvidos, o setor primário do país C é mais produtivo do que o do país A.
- E) a elevada parcela de PEA empregada no setor primário da economia do país B e a sua baixa produtividade caracteriza-o economicamente como um país subdesenvolvido.

1. O que é um livro digital? (José Fernando Tavares)

Ebook ou e-book é uma abreviação do termo inglês *eletronic book* e significa **livro em formato digital**.

Em prática é um arquivo que funciona no seu computador, tablet ou celular e que pode ser uma versão eletrônica de um livro que já foi impresso ou um texto original publicado apenas na forma digital.

O livro digital pode ter vários **formatos**, ou seja, várias formas de apresentar o conteúdo. O mais conhecido é o PDF, um formato simples e fácil de ser criado. Ele apresenta o conteúdo de modo bem parecido ao impresso, em prática, uma cópia de como o texto está no papel.

Existe, porém, um formato mais prático e eficiente para a leitura de texto em uma tela (computador, tablet ou smartphone), é o formato **ePub** (*electronic publication*). [...]

Pois é, ler um texto longo usando o formato ePub é muito mais confortável porque o texto *escorre*, conforme o tamanho da tela do seu aparelho, seja ele um computador, um tablet ou um celular. Esta característica do **ePub** é conhecida como **layout fluido**. Gosto de chamar este tipo de livro digital de **livro líquido**. Assim como a água toma a forma de um copo, de uma jarra ou outro recipiente, o livro no formato ePub também adapta-se ao aparelho que está sendo usado.

Disponível em: <https://medium.com/booknando/o-que-é-um-livro-digital-90736bcffa18>. Acesso em: 27 out. 2021.

2. Livro físico x livro digital: vantagens e desvantagens de cada um

Está na dúvida sobre qual comprar? O Guia te ajuda a escolher!

POR LUCCAS DIAZ ATUALIZADO EM 7 JUN 2021, 10H52 – PUBLICADO EM 10 MAR. 2021

Escolher um livro já não é uma tarefa fácil. Escolher entre comprar um livro físico ou uma versão digital, então, menos ainda. Quando falamos das diferenças de comprar um livro físico ou baixar um livro digital, as discussões podem ficar calorosas entre os amantes da literatura. Se você está na dúvida entre qual escolher, veio ao lugar certo. Afinal, quais as vantagens e desvantagens de cada um?

Antes de tudo, é bom lembrar que, por mais que os dois formatos tragam experiências diferentes, o conteúdo interno das obras é sempre igual. O que um leitor do livro físico vai ler é exatamente a mesma coisa do leitor da versão digital. As diferenças mais significativas podem ficar em livros físicos que brincam com questões sensoriais ou páginas pop-up (aquelas que saltam quando abrimos a página, geralmente presentes em livros infantis). Do contrário, está tudo presente, sem tirar nem pôr.

Livro físico

Vamos dizer a verdade: a gente sabe que um livro físico tem um caráter romântico que é insubstituível. Quem nunca se sentiu mais acolhido sabendo que tem um livro na bolsa? Ou ficou curioso no transporte público tentando espiar o que a outra pessoa está lendo? As versões físicas dos livros ainda são o carro-chefe do mercado editorial e, aparentemente, têm a preferência de muitos leitores.

“Nada se compara ao livro físico. É como se carregássemos um pedacinho daquela história na mão. Como se fosse a representação de todo aquele conteúdo de forma palpável”, comenta a publicitária Erika Teles, 33.

Vantagens

1 – Exploração sensorial: os amantes da literatura costumam dizer que não há cheiro igual ao das páginas de um livro novo. A diversidade de experiências sensoriais que o objeto propõe é um dos principais motivos de sua defesa. O sentir das páginas virando, a textura da capa, o relevo do título. “São esses pequenos detalhes, eu acho, que fazem a experiência mais especial, de alguma forma”, diz Erika.

2 – Opção de colecionar: ter uma biblioteca digna de escadinha para pegar os livros mais altos da estante é o sonho de muito leitor. E virou desejo de consumo para dar aquele up no fundo das videoconferências da pandemia. A opção de colecionar é algo que os aparelhos digitais (ou e-readers) nunca poderão reproduzir. Há coleções, boxes e edições de luxo feitas exclusivamente para aqueles que, além de ler, visualizam os exemplares na estante.

3 – É um objeto social: andar com um livro na mão ou pegá-lo no metrô para ler é mais do que apenas um momento de prazer, é um ato social. Quem nunca teve vontade de parar um estranho na rua só para falar que também já leu aquele livro? Uma das vantagens do livro físico é a sua possibilidade de compartilhá-lo. Dar de presente, emprestar ou ainda trocar com os amigos são exemplos.

Desvantagens

1 – É pesado: carregar mais de um livro na bolsa pode ser um incômodo para os leitores. O peso dos livros, sobretudo aqueles maiores, conhecidos como calhamaços, se torna um problema no dia a dia. E, muitas vezes, os leitores deixam de levar um livro consigo por falta de espaço na mochila ou medo de molhar ou estragar a obra. Eles também costumam ser grandes vilões nas mudanças de casa. Lotando caixas e mais caixas pesadas!

2 – Impacto na natureza: “Se a gente parar para pensar quantas árvores uma biblioteca cheia de livros representa... Isso é uma coisa que me deixa triste. Mesmo os livros podendo ser feitos de material reciclável, muito papel é utilizado”, comenta Erika. A preocupação da leitora é válida. O uso excessivo de papel é ainda um lado triste da produção de livros.

3 – O preço: que um livro físico é mais caro que um livro digital é um fato. A diferença pode muitas vezes ser o dobro ou o triplo da versão para e-reader. Em sites como a Amazon, não é difícil encontrar livros digitais por menos de 2 reais. Os preços altos que a produção de um livro físico requer são refletidos em seu preço final e isso pode sair salgado. O jeito é ficar de olho nas promoções, como as de leve 3, pague 2.

Livro digital

A implementação dos livros digitais foi uma verdadeira revolução na vida dos leitores. Poder carregar milhares de exemplares em um objeto que cabe na palma da mão? Parece um sonho! Os e-readers chegaram no início da década passada e já conquistaram muitos fãs dentro da comunidade literária. E, usualmente, quem é adepto da tecnologia diz que não volta mais para os livros físicos.

“O que faço é o seguinte: compro, por padrão, livros digitais. Se eu gostar muito de alguma obra, vou lá e compro a versão física, para ter na estante. Mas o meu padrão mesmo é ler no digital”, conta a universitária Gabriela Cruz, 21.

Vantagens

1 – Praticidade: e-readers como o Kindle, da Amazon, possuem uma capacidade de armazenamento de 8GB. O tamanho equivale a milhares de livros digitais (ou e-books) e é bem improvável que o leitor fique sem espaço. A possibilidade de levar todos os seus livros em um único objeto é ótimo para quem está sempre saindo ou com pressa. “Me ajudou muito com o meu ritmo de leitura começar a ler em um leitor digital. Principalmente no ônibus, é muito fácil e leve”, diz Gabriela.

2 – Sem interrupções: uma das principais reclamações dos leitores é a dificuldade de arranjar tempo para ler. A vida moderna nos bombardeia com notificações e anúncios a todo momento e se concentrar pode se tornar uma tarefa difícil. Uma vantagem dos leitores digitais é a sua interface simples, feita especialmente para a leitura e que não tem notificações, anúncios ou redes sociais. É possível usar o smartphone para ler – duro é conseguir se concentrar!

3 – Rapidez: “Quando compro livro físico, geralmente é pela internet, e sempre tem aquela demora do frete. Gosto dos e-readers porque, se tenho vontade de ler um livro novo, é só ir ao aplicativo e baixar. Em questão de segundos, já estou com a história na mão”, conta Gabriela. Além dos preços mais baixos, e de sistemas como o Kindle Unlimited, em que, nos primeiros 3 meses, se paga apenas R\$1,99 mensais para acesso a mais de um milhão de livros digitais, a rapidez de download de um e-book permite começar um livro novo quando e onde quiser.

Desvantagens

1 – Não tem como colecionar: uma das reclamações dos leitores é a impossibilidade de criar uma coleção quando se tem um livro digital. A falta do objeto físico na estante pode ser um problema para os mais apegados. “Por isso que, quando gosto muito de um livro, ainda acabo comprado a versão física. Não sei explicar, apenas gosto de ter aquilo ali, físico, comigo” comenta Gabriela.

2 – É mais difícil de emprestar: é até possível emprestar um e-book para um amigo. A tarefa, porém, não é tão simples como com um livro físico. Para quem tem costume de trocar livros com entes queridos ou gosta de presentear os amigos, a falta da presença física é empecilho. Para os mais apegados, pode ser a desculpa perfeita para não emprestar. Afinal, que já deixou de receber ou devolver um exemplar emprestado?

3 – Tem que carregar: essa é uma questão polêmica. Isso porque os e-readers usualmente tem uma bateria que dura vários dias em uso constante. Ainda assim, o objeto precisa ser alimentado de tempos e tempos. E quem garante que isso não vai acontecer bem na hora em que você quiser pegar para ler? Para baixar livros novos, é necessário, também, ter acesso a uma rede Wi-Fi.

Disponível em:

. Acesso em: 27 out. 2021.

A partir dos textos lidos e de outros textos e ideias sobre esse assunto, além de suas próprias ideias e opiniões, posicione-se sobre a seguinte questão: **o livro digital substituirá o livro impresso?**

Organize seu texto em três parágrafos:

- no primeiro parágrafo, apresente o tema e sua opinião sobre ele;
- no segundo parágrafo, apresente dois argumentos que justifiquem sua opinião;
- no terceiro parágrafo, **apresente sua conclusão**, retomando brevemente o tema e sua tese.

Quando terminar, **revise seu texto e dê um título a ele.**

